

Conferência será aberta com debates

Depois de sete anos, embora a lei que a instituiu determine que ela se realize a cada dois anos, será instalada hoje, pelo presidente Geisel, às dez horas, no auditório do Itamaraty, a V Conferência Nacional de Saúde, cujo objetivo principal será o de reunir profissionais e autoridades para o estudo e debate de temas relacionados com os principais objetivos do Governo Federal no setor saúde. Através deste debate espera-se o aperfeiçoamento dos programas nacionais e a integração dos órgãos participantes do Sistema Nacional de Saúde.

Estarão participando desta conferência cerca de 320 técnicos ligados ao setor, devendo estar presentes hoje à solenidade de abertura os ministros Almeida Machado, da Saúde; Reis Velloso, do Planejamento; Ney Braga, da Educação e Cultura; Rangel Reis, do Interior; Nascimento e Silva, da Previdência e Assistência Social; Arnaldo Prieto, do Trabalho e Azeredo da Silveira, das Relações Exteriores. Participarão ainda, o diretor da Organização Pan-americana de Saúde, Hector Aunã; governadores de Estado e todos os secretários de Saúde.

ORIENTAÇÃO

Uma das orientações principais dadas pelo ministro Almeida Machado ao grupo que organizou a V CNS foi a de fazer com que, durante os quatro dias, sejam esclarecidas as atribuições de cada órgão integrante do Sistema Nacional de Saúde quanto à execução, dos programas, não podendo ser objeto de discussão a lei que criou o Sistema. Com relação a este aspecto, o ministro da Saúde chegou a ser categórico, afirmando que ela "não pode e não deve ser discutida".

De acordo ainda com o ministro Almeida Machado, a Conferência Nacional de Saúde possibilitará ao Governo Federal o conhecimento das atividades concernentes à saúde realizadas em todo o país e orientará a execução dos serviços locais de saúde,

bem como a concessão de auxílios e subvenções. Ao seu final, espera o Ministério da Saúde conhecer as dúvidas e dificuldades dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Saúde.

DESENVOLVIMENTO

Após o discurso do presidente Geisel instalando a Conferência, o secretário geral do Ministério da Saúde fará a apresentação do tema I, que será sobre o Sistema Nacional de Saúde. À tarde Vinicius Fonseca, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República apresentará "Setor Saúde no II PND".

Amanhã, serão apresentados o "Programa de Saúde Materno-Infantil", por João Yunes, assessor do ministro Almeida Machado e "Assistência Médico Hospitalar no Brasil", por Hugo Alquéres, do Ministério da Previdência e Assistência Social. No dia sete, será desenvolvido o tema "Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica", por Edmundo Juárez, do Ministério da Saúde, seguido de mais três exposições de Edson Machado de Souza, do Ministério da Educação, sobre "Política Nacional de Formação de Recursos Humanos"; de Ernani Mota, superintendente de Campanhas de Saúde Públicas, sobre "Programas de Controle das Grandes Endemias" e de Alberto Carlos de Azevedo Klumb, do Ministério do Interior, sobre "Política Nacional de Saneamento Básico e Ambiental".

Durante o último dia da V CNS, será desenvolvido o tema Programa de Extensão das Ações de Saúde às Populações Rurais, pelo presidente da Fundação SESP, Aldo Villas Boas e Política Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional, pelo assessor do Ministério do Trabalho, Roberto Raphael Weber. As 18 horas, será feita a apresentação e discussão das conclusões finais e, em seguida, o encerramento pelo ministro Almeida Machado, cujo discurso constitui uma das expectativas da Conferência.

ESPECIALISTAS SE REÚNEM

Falando para 24 médicos, representantes de vários estados do país, e alguns do exterior, por ocasião da abertura da "1ª. Reunião Internacional Sobre Doenças de Chagas", na UnB, o ministro da Saúde, Almeida Machado, afirmou que "as micoses, tão frequentes nas zonas rurais, em especial nas crianças, causam preocupações ao Governo que, inclusive, está remodelando o departamento especializado no assunto".

Disse o ministro da Saúde que a reunião é da maior importância "porque, além das novas soluções que deverão ser encontradas, teremos mais gente especializada e, consequentemente, chances maiores de resolver os problemas".

O curso, tem a duração de três semanas, com os participantes dedicando tempo integral, assistindo aulas teóricas e participando de experiências nos laboratórios da universidade.

Uma preocupação, segundo o ministro da Saúde enfatizou, "é o da proliferação de micoses nas crianças, em zonas rurais".

"Muito embora a solução destes problemas seja mais da alçada dos governos estaduais, o Governo Federal está atento e procura, sempre que possível, auxiliar diretamente. A importância deste curso é muito grande e, certamente, que os resultados virão no seu final".

Hoje, a reunião terá prosseguimento com mais duas sessões. A primeira, sob a presidência do médico José Rodrigues Coura - do Rio de Janeiro -, tratará do tema **Cepas de T. Cruzi e Aspectos Anatômico-Patológicos**, e a segunda, sob a presidência do médico Zigman Brenner, de Minas Gerais, tratando do tema **Quimioterapia e Prevenção da Doença de Chagas**. O encerramento da reunião está marcado para as 17 e 30 de hoje, em sessão presidida pelo professor Frederico Simões Barbosa, diretor da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, promotora do encontro.

A reunião, patrocinada pelo Conselho de Desenvolvimento Científico e

Tecnológico objetiva tratar das diferenças regionais da doença de Chagas que em certos aspectos permanecem desconhecidos e, em outros, controversos. Alguns médicos inclusive admitem que em algumas regiões a doença é extremamente benigna.

Mesmo com o advento de drogas específicas para o tratamento, em alguns países a moléstia não é tão facilmente curável quanto em outros. Os pesquisadores estão admitindo que o organismo causador pode não ser exatamente o mesmo nos diferentes países. Por isso o CNPq, que está estimulando os estudos sobre doença de Chagas no Brasil, achou conveniente reunir um grupo de especialistas para discutir o assunto, com a esperança de que destas reuniões surjam esclarecimentos sobre mais de 50 itens que serão discutidos nestes dois dias. Espera-se também que dos assuntos equacionados possam surgir estudos cooperativos entre os diversos centros de pesquisa com a finalidade de obter as informações desejadas.

Estão participando da reunião os seguintes especialistas: Rodrigo Zeledon (Costa Rica), Antonio Atias (Chile), Felix Naquira Vildoso (Peru), Dailier Gumiel (Bolívia), Arquimedes Canese (Paraguai), José Witremundo Torrealba e Frederico Moleiro (Venezuela), Franklin Neva e Jorge E. Hawarde (Estados Unidos), Rafael A. Cedillos (El Salvador), e Miguel E. Jorge (Argentina). Do Brasil há os seguintes: Mário E. Camargo, Renato Alves de Godoy, Osvaldo P. Forattini, Amador Neghme e Humberto Menezes (de São Paulo); Zigman Brenner, Edson Reis Lopes e Apregio Salgado (de Minas Gerais); Guilherme Rodrigues da Silva, José Rodrigues Coura (do Rio de Janeiro); Zilton Andrade e Sonia Gumez Andrade (da Bahia); Aluizio Prata, Philip Marsden, Isaac Roitman, Armênio Guimarães, Nelson J. Alvarenga, Antonio Teixeira, Vanize Macêdo, João Bosco Rennó Salomon e Saul Tavares de Melo (do Distrito Federal); Anis Rassi e Joffre Rezende (de Goiás); e Eduardo Z. Faraco (do Rio Grande do Sul).

CÂNCER SERÁ PREVENIDO

— A secretaria de Saúde e o Ministério da Saúde firmaram convênio visando desenvolver um programa preventivo e assistencial contra o câncer.

Segundo o convênio durante dois anos, o Governo Federal, aplicará, recursos da ordem de oito milhões e 600 mil cruzeiros. O Estado do Rio de Janeiro

dará condições de melhor funcionamento ao laboratório do centro de Citologia, obrigando-se ainda a criar um banco de dados para controle de câncer.

O estado também se propõe a dar assistência médica e preventiva através de hospitais especializados ou hospitais da iniciativa privada. Podendo para isso, firmar convênios com esses hospitais.

JUSTIÇA

Apreensão da obra e punição ao autor

O Ministério da Justiça está estudando uma instrução normativa com o objetivo de punir os responsáveis pela divulgação de obras pornográficas. Dessse modo, simultaneamente às portarias do ministro proibindo e determinando a apreensão destas obras que atentam contra a moral e os bons costumes, o Departamento de Polícia Federal também

instaurará inquérito policial no sentido de apurar responsabilidades.

Segundo informou-se no Ministério, ontem, a medida atingirá apenas as obras pornográficas, reguladas pelo Código Penal e Lei de Imprensa, porque as de conteúdo político estão sujeitas a outros tipos de leis.